

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

BERNARD Shaw — o homem «me-nos velho do mundo» no seu próprio dizer — declarou no «Times» que a política inglesa vai errada no que respeita ao conflito italo-alemão. Coloca-se francamente ao lado da acção italiana e acusa o Foreign Office de excitar a guerra, provocando a votação de sanções da S. D. N.

O genial escritor, filósofo irreverente, e que cultivava a originalidade como uma orquídea rara — canta a civilização que os invasores levam na torre dos tanques, e na carlinga dos aviões repletos de bombas.

— A Inglaterra não pretende mais do que obrigar a Itália a retirar-se, cedendo aos homens primitivos a honra de triunfar sobre a civilização europeia...

Talvez seja assim, porque Bernard Shaw afirma, e Bernard Shaw sabe muito. Mas ha quem suponha que o célebre crítico da humanidade, cujo rictus de troça é um respeitável traço de força na sua fisionomia grega de Chilon-Chilonidas — poderia ter escrito precisamente o contrario que nem por isso a sua opinião correria o risco de perder o sentido excentrico.

Não foi Bernard Shaw quem disse que de certa idade em diante se deve ver o mundo ao contrario?

* * *

REGRESSOU a Paris o ilustre jornalista Christian de Caters, que em França tem feito uma activa e excelente propaganda do nosso país e do seu Imperio Colonial, tendo-se demorado no Douro a fazer um inquerito jornalístico ás vindimas, para as suas reportagens na grande e pequena Imprensa de Paris.

Christian de Caters, que foi um dos melhores elementos da caravana de jornalistas que o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio levou ás nossas colonias, publicou ha pouco na Illustration um interessante artigo sobre S. Tomé, com magníficas aguarelas de Georges Scott, feitas sur place, e está publicando uma série de artigos sobre Macau, no Candide, artigos de entrecos pitorescos e de fino sabor literario, com fartos elogios ao nosso genio colonizador.

* * *

OS caminhos de ferro ingleses, graças a uma melhoria consideravel nos serviços, comboios rapidos em linhas que nunca os tiveram, accleramento dos existentes, enlances imediatos nos entroncamentos, comenta a Revue Economique de Paris, conseguiram vencer a crise, e tiveram um sensivel aumento de receitas no ultimo trimestre, tanto no serviço de passageiros, como no de mercadorias, cujo transporte foi tambem muito acclerado e racionalmente modificado.

Todavia, comenta ainda aquela revista, as receitas são hoje inferiores em 20 por cento ás de 1927.

MESSIANISMO

Ignoro se o nosso tempo é ou não dado ao milagroso advento de quaisquer messias. Tudo é possível, se não provavel... Mas o messianismo, esse, não morre nunca. E bem val, assim. Quando os homens não crêem em coisa alguma que os exceda, transcenda e supere, e que os obrigue a superar-se a si próprios, aí das suas almas! São menos do que pó, já que nem mesmo desejam erguer-se acima das pedras dos caminhos...

Os ultimos acontecimentos da Grecia, embora seja facil explicá-los por muitas outras razões de caracter nacional e internacional, não se esclarecem definitivamente aos olhos do observador cuidadoso, se acaso desprezarmos o elemento messianico, idealista, que neles seguramente interveio. Ali passei, ha onze anos, três semanas de puro encanto de arte. Não procurava então indagar as intenções e orientação da politica helenica. Na terra de Demostenes, porém, a politica domina, preocupa, exalta o espirito de toda a gente. Ao acaso das conversas com republicanos e monarchicos, com escritores e artistas, com jornalistas e poetas, fiquei sabendo que uma ambição unica os irmanava, que um anseio unico vivia e pulsava no coração do povo e dos seus condutores: — realizar o sonho da Grecia maior, reconquistar e ressuscitar o antigo imperio de Bizancia. A grei rustica é pelo rei, pela monarchia, afirmavam o vate Sikilianos, o criador das festas de Delfes, que a Europa culta admira e conhece, rodeado dum auditorio entusiastico. A intelligencia grega é pela republica, diziam-me, á compita, professores, criticos, estadistas. E uns e outros acrescentavam que só as instituições suas preferidas — e por isso desejavam o seu respectivo triumpho — trariam á Grecia o almejado alargamento de fronteiras, e o prestigio, a gloria e a prosperidade que — asseveravam — de tal facto derivariam.

Essencialmente, eram todos servos e adeptos dum identico, absorvente e exclusivo misticismo patriótico. Diferiam apenas na apreciação e uso dos melhores processos para tornar vitoriosa a sua idea e cada partido, cada grupo combatia, impetuoso, na defesa dos alvitres que o assunto lhes suggeria. No fundo, a verdade ou illusao guiadora não mudava, não tinha aspectos diferentes neste ou naquele. Eis porque não será muito de estranhar a attitude actual de Condilis, ainda que reprovavel perante a justa indignação dos seus correligionarios de ontem. E eis tambem porque, na impaciencia de encontrar um chefe capaz de pôr em pratica os designios colectivos, os gregos pretenderão — consciente ou inconscientemente e para ganhar mais confiança nele — vê-lo revestido dos tradicionais attributos da realza, successor, na autoridade e na função symbolica, dos mais fortes soberanos bizantinos...

Decerto, a restauração da monarchia na Grecia foi devida a factores multiplos, e ninguem desconhece a flagrante actualidade dos mais importantes. Mas a sua acção exerceu-se em terreno propicio. Republicanos e monarchicos não se digladiaram — julgo eu — tanto pelo amor dos principios como por uma aspiração civica, nobre e porventura quimerica. Messianismo ardente, no qual apetece imaginar refulgida, renascida a inquieta ambição dos Basileus, vencedores e educadores de barbaros...

JOÃO DE BARROS



A marcha das colunas italianas em direcção a Aduá

(Cliché da «Illustration»)

AO escritor francês, de boa nomeada, Claude Farrère, foi oferecida ha dias pelos seus colegas, combatentes da guerra, uma espada de honra, que é mais uma obra de arte do que um instrumento belico, mesmo decorativo. Foi obra do ourives e esculptor Niclaude; o punho é formado por um delfim estilizado. Por elementos tem uma granada, uma pena e um ramo de loureiro. Na dedicatória lê-se que Farrère é honra da marinha e das letras francesas.

Claude Farrère, que no proximo mês sobe á Academia Francesa, vai já avançado em idade. A sua obra mantém a graça e a frescura da mocidade; Claude, porém, decaiu um pouco e o seu espirito parece menos luminoso.

Lembramo-nos de o ter visto em Lisboa ha poucos anos, na companhia de um nosso compatriota, distintissimo por tal sinal. E das conversações que mantivemos, ou a que assistimos, não recolhemos qualquer impressão de encantamento, de «charme», de vivacidade, e que distinguem tantos escritores entrados na «ingreme descida» — como dizia o dr. Alfredo da Cunha.

Recordamos tê-lo visto adormecido discreta e glorificadamente ante um tagarro de vinho grosso num restaurante fora de portas, enquanto algumas veletas olheiradas do faduncho esganavam lamurientos glosas, de enternecer as pedras de moinho das mesas, recortadas de gran-duques.

E foi esta então uma das raras notas do seu espirito.

* * *

GRAÇAS ao excelente horario dos comboios da linha do Douro, posto em vigor em junho passado, já é possível ir de Lisboa a Bragança sem se ter de perder a noite, assim como do Porto para Madrid e vice-versa.

Os expressos do Douro têm tido um grande movimento de passageiros, o que prova á evidencia que estamos na epoca da velocidade e o publico só em pequenas distancias tolera os comboios omnibus.

* * *

AS festas da passagem do ano na ilha da Madeira interessam cada vez mais os organismos turisticos europeus. No ano passado cinco grandes transatlanticos ali estiveram abarrotados de turistas. Este ano esse numero deve ainda ser maior, pois varios cruzeiros estão annunciados, entre os quais o do Cap Arcona, da Sudamerikanische, que estará ali desde 30 de dezembro a 1 de janeiro.

* * *

O «JORNAL do Comercio e das Colonias» de sabado passado inseriu um curioso artiguinho «A rua do Comercio ha 50 anos», que se pode recomendar ás pessoas que se interessam por assuntos olistiponenses.

TEATROS E CINEMAS

Termina depois de amanhã o prazo para a assinatura do Gimnasio

É já na próxima sexta-feira, 1 de novembro, que se realiza a reabertura do teatro do Gimnasio para inauguração da época de inverno da companhia Lucília Simões-Erico Braga, o que decerto vai constituir um verdadeiro acontecimento de arte.

É representado o original português «A lei da vida» da autoria de Anita Patrio, que faz a sua estreia como autora dramática. «A lei da vida» é uma peça em 3 actos que se destina a interessar todo o publico de Lisboa pela sua concepção e pela tese que defende.

A assinatura para as seis recitas, incluindo a de inauguração, termina depois de amanhã, começando, nesse mesmo dia, a venda avulso. Todos os assinantes têm preferência às Galas do Gimnasio, nas quais actuarão artistas de reputação mundial.

Atrás do reposteiro

A estreia da 3.ª peça do grande repertorio da Companhia Brasileira do Jardel Jercolis, enquanto se realizam as ultimas representações da fantasia, «Carloca», foi fixada para a próxima sexta-feira, 1 de novembro. Trata-se da ultima revista que Jardel estreou esta época no Rio de Janeiro, «Ondas Curtas», em 2 actos e varios quadros, rubricada como sendo a revista mais brasileira e todas as revistas brasileiras.

«Chico», o conhecido «alfaiate» de artistas de teatro, ha bastantes anos ao serviço de Erico Braga, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, a fim de ficar sendo empregado de Procopio Ferreira, que aqui o contratou ha meses.

Noticias do Porto dão como livre de perigo o actor-empresario Robles Monteiro, que ali adoeceu com gravidade.

O guarda-roupa da revista «A Perna de Pau», que hoje começou sendo confeccionado, foi confiado aos «ateliers» Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos. No Apolo iniciaram-se esta tarde os ensaios desta revista.

Consta que a companhia que está representando no Carlos Alberto, do Porto, a opereta «Amor de Aldeia», fará seguidamente a reposição de «A Leitura de Entre-Arvores», de Penha Coutinho, com Auzenda de Oliveira na protagonista, por ela criada no S. Luiz, ha anos.

Estreia-se depois de amanhã em Beja, no teatro Paz Julia, a companhia Alves da Cunha, que amanhã termina os seus espectaculos em Evora, no Garcia de Rezende, onde está fazendo grande sucesso.

Para a «tournée» Eva Stachino ás ilhas, entre outros, foi contratado o actor-comico Alberto Miranda, ha pouco vindo da sua digressão por terras e praias.

As ultimas noticias do Rio de Janeiro diziam constar nos meios teatraes que seria afastado, brevemente, do seu lugar de director do Teatro-Escola, subvencionado pelo governo, o escritor Renato Viana.

A companhia Maria Matos, no Avenida, enquanto está representando «Tabú», em pleno exito, ensaiou já, completamente, a comedia «Joana, a Doida» e iniciou os ensaios de outra, intitulada «A Feia da Ladeira».

As sete maravilhas do mundo, isto é: — o colosso de Rhodes, o tumulo de Mausoleu, Jupiter olimpico, os jardins de Babilonia, o fardo de Alexandria, o templo de Diana e as piramides do Egipto — são pintadas pelo cenografo Mergulhão na fantasia de grande espectáculo «A Ultima Maravilha» que se estreia brevemente no Coliseu.

Na peça «A lei da vida», original de Anita Patrio, com que o Gimnasio inaugura a sua temporada oficial na próxima sexta-feira, 1 de novembro, os principais papeis masculinos são desempenhados por Alexandre de Azevedo e José Gambôa.

De acordo com o empresario madeirense Humberto Muller, ficou assente a partida, no dia 8 do proximo mês, para o Funchal, da companhia Eva Stachino, sob a direcção do seu primeiro actor Santos Carvalho (Manuel).

A apoteose do 1.º acto da fantasia de grande espectáculo «A Ultima Maravilha»

que o publico vai brevemente ver no Coliseu, representa o «Terramoto de 1755» e é uma notavel obra de maquinaria teatral, devida ao consagrado cenografo Luiz Salvador.

«Ondas Curtas», que vai seguir no cartaz do Trindade á actual fantasia, «Carloca», deve representar-se, possivelmente, já na proxima semana, visto a imperiosa necessidade que a companhia brasileira de Jardel Jercolis tem de activar o seu repertorio, dentro do tempo da sua exploração, no Trindade.

Com a frequencia de 60 coristas, numero a que foi limitada a Sociedade Coral Portuguesa, iniciou-se ontem o primeiro ensaio para a futura temporada de opera, estudando-se a «Traviata», sob a direcção do maestro professor de canto Francesco Codivilla.

Rafael Marques está interpretando o papel que fora distribuido ao seu colega Assis Pacheco na «doublage» que se está fazendo na «Tobis» e da qual participam: Vasco Sant'Ana, Hortense Luz, Alberto Ghira, Filomena Lima, Abilio Alves, «Ribeirinho», Armando Machado, Miguel Orrico e Carlos Baptista.

«Mascarada», no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli um filme que vem precedido duma fama universal. Por onde passou, deixou um rastro de exito como não ha memoria. Trata-se da celebrissima «Mascarada» que vai ser, sem duvida alguma, o maior exito da temporada, o maior acontecimento da época.

É um espectáculo inextinguível, pela sua realização magnifica, pelo seu argumento, pela sua tecnica e pela sua interpretação entregue a um grupo de artistas notabilissimos: Paula Wessely, Olga Tchekova e Adolph Wohlbruck.

Esta noite ninguém deve faltar ao Tivoli. Não ver a «Mascarada» é um autentico crime.

Actualidades

Todos os cinemas esgotaram, ontem, as suas lotações.

Consta-nos que a S. U. S. contratou já o actor Estevão Amarante para interpretar o protagonista da sua nova produção «Bocage».

Charles Laughton que pesava em 1934 cerca de 120 quilos, pesa agora só 88. Perdeu num ano 32 quilos de carne limpa!

Katharine Hepburn no seu novo filme «Silvia Scarlett» desempenha um papel de rapaz. E, para dar uma realidade perfeita, sacrificou os seus lindos cabelos que tanta graça lhe davam no filme da R. K. O.

«Quatro Irmãos», que, brevemente, se exhibirá em Lisboa.

Uma missão cinematografica russa visitou, recentemente, Hollywood, a fim de estudar os mais recentes metodos americanos. Segundo consta o projecto da U. R. S. S. é criar um «Hollywood», para os lados do Mar Negro. Contratarão já três importantes tecnicos americanos por um periodo de dois anos.

A Russia procura assim dar uma directriz internacional aos seus filmes, no intuito de collocá-los nos mercados estrangeiros. E desejando fornecer programas completos vai dedicar-se tambem a fundo á confecção de desenhos animados.

«Barão Cigano», no Central



No «Central», entra hoje, na segunda semana, a maravilhosa opereta, de Johann Strauss, «Barão Cigano», que continua registando encherfes consecutivas.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Carloca».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Variedades—A's 21 e 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português. As 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Bolem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
MASCARADA
um filme de Willy Forst com Paula Wessely, Olga Tchekova e Adolph Wohlbruck.
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 4 2381
2.ª semana
Barão Cigano
Uma opereta de Johann Strauss
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Romance dum garoto
Dois corações e mais um
A's 20 e 30
Bilhetes a 1\$60

TERRASSE A Viuva Alegre
As 21 e 15 Telef. 2 0917

JARDIM CINEMA
O capitão dos Cosacos
O precipício da morte
As 21 e 15

S. LUIZ Voando para o Rio de Janeiro
No Jornal Fox:
A guerra italo-etiope
A's 21 e 30

CONDES Telef. 2 2513
3.ª semana
Que descaradão
com Fernand Gravey
A guerra na Etiópia—A conquista do Abad
A's 21 e 15

POLITEAMA
Finanças do amor
com Ricardo Cortez e Elizabeth Young
Quando tu me quizeres...
com GARDEL e ROSITA MORENO
A's 21 e 15
Telef. 2 6305

LYS Telef. 48560
As 21 e 15
A VIUVA ALEGRE

ROYAL
A 1.ª Guerra Mundial
Amor de Gaúcho
As 21 e 15
Telef. 4 5037

HOJE
Até 5.ª feira **ULTIMAS NOITES**
no **TRINDADE**
♦ Pela Companhia Brasileira de Jardel ♦
Carióca!

SEXTA-FEIRA: A 3.ª peça do repertorio:
ONDAS CURTAS
A revista brasileira mais brasileira de todas as revistas brasileiras

BOLSAS

28 de outubro
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.130\$00	1.128\$00	1.132\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.188\$00	1.087\$00	1.088\$00
4 1/2 0/0 1933	997\$00	996\$00	—
4 0/0 1934	946\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.552\$00	1.552\$00	1.554\$00
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	—	1.557\$00	—
mp. 6 1/2 0/0 1912	—	—	2.170\$00
6 1/2 0/0 1930-Cons	515.30	515\$50	516\$50
6 3/4 0/0 1930-Porto	514\$00	513\$30	515\$00
6 0/0 1932	—	—	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	463\$00
Lisboa & Açores, port.	—	391\$00	397\$00
Portugal, portador	—	—	1.085\$00
Espirito Santo	—	—	—
C. DE SEGUROS			
Bonança	670\$00	660\$00	—
Fidelidade	—	15.500\$00	—
Mundial	205\$00	203\$00	206\$00
Nacional	—	1.000\$00	—
Sagres	—	900\$00	1.000\$00
Lagos	—	—	—
C. DIVERSAS			
J. P. ordinaria	—	65\$00	70\$00
privilegiadas	27\$00	26\$50	27\$50
Agua de Lisboa, port.	348\$00	245\$00	319\$00
Cerveja Estrela	27\$00	27\$00	27\$00
Cimentos de Leiria	—	—	675\$00
redito Predial	—	24\$30	24\$50
az e Electricidade	328\$00	327\$00	329\$00
Navegação	68\$00	67\$00	68\$00
Portugal e Colonias	71\$00	71\$00	71\$00
Portuguesa de Pesca	212\$00	—	215\$00
de Tabacos	33\$00	33\$00	33\$00
Tabacos de Portugal	—	340\$00	345\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	245\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	504\$00	503\$00	504\$00
Busi—1.ª Emissão	—	2\$00	30\$00
—2.ª	—	28\$00	29\$00
ilha do Principe	174\$00	174\$00	175\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	410\$00	409\$00	412\$00
Prediais 6 0/0—1932 1.ª s.	—	90\$00	—
7 0/0	118\$00	117\$00	—
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	138\$00
Busi 9 0/0	—	118\$00	119\$00
6 1/2 0/0	—	101\$00	105\$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor official da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69
CAMBÍOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	116\$00	116\$20
Paris	1\$47.5	1\$47.7
Amsterdã	3\$05.8	3\$06.3
New-York	22\$8.3	22\$12.4
Zurich	7\$27.4	7\$28.7
Roma	1\$81.3	1\$82.1
Bruxelas	3\$76.8	3\$77.5
Amsterdã	15\$19.3	15\$21.1
Berlim	9\$00.5	9\$02.1
Praga	9\$26.6	9\$28.8
Rio de Janeiro	1\$21.6	1\$24.8
Libra ouro	—	—

Círculo de Cultura Musical

Continua a marcação de lugares para a nova temporada de Concertos, do Círculo de Cultura Musical, e basaria a indicação dos nomes de Borowsky, Wanda Landowska e Prokofieff, para toda a gente poder afirmar que a época seria brilhantissima. Mas além destes artistas, por toda a parte aplaudidos entusiasmaticamente, vão tambem ouvir-se a cantora Marian Anderson, o celebre Quarteto de Viena (Kollisch), e o afamado pianista Horowitz, hoje ispuados por tal forma que é difficil encontrar datas livres para a sua apresentação.

A direcção, satisfazendo muitos pedidos, resolveu prolongar ainda por toda a semana decorrente o prazo para a preferencia concedida aos antigos socios.

Podem desde já fazer-se quaisquer novas inscrições e quaisquer pedidos ou informações se atendem pelos telefones 28682 e 27283.

PATRULHA DE COMBATENTES

Passando em Oeiras no proximo dia 3 de novembro a Patrulha de Combatentes, a comissão administrativa da delegação da L. C. G. G. naquela localidade resolveu promover em sua honra uma festa para a qual organizou um interessante programa.

Advogados brasileiros

A bordo do «Almirante Alexandrino» seguiram, respectivamente para o Recife e para S. Paulo os advogados brasileiros srs. drs. Pereira de Sousa e João de Almeida Brito.

Tabú
Tabú
Tabú

TEATRO AVENIDA — A's 9 1/2 horas
Companhia Maria Matas

SARDINHA ASSADA
VARIEDADES
com «Pedes 1 por favor transitem pelo passeio»
A's 8,30 E 10,15 HORAS

DESPORTES

Manuel Grilo em terras brasileiras

Demos a noticia da partida de Manuel Grilo para terras brasileiras. Trata-se dum lutador português não só muito conhecido entre nós, como ainda em quasi todos os países da Europa, e tambem no Brasil. Grilo tem, na verdade, subido ao tablado da luta, em muitos países, honrando sempre as cores nacionais.

O seu trato afavel tem-lhe grangeado muitas simpatias, tornando o seu nome popular entre o publico e os demais lutadores tanto nacionais como estrangeiros.

Nos ultimos tempos, Manuel Grilo tem brilhado particularmente no «jiu-jitsu», modalidade de luta em que se começou a especializar com o celebre «Rakú», transformando-se no mestre que hoje é. Os mais fortes especialistas não têm resistido ao científico português, que realiza neste momento—o que nos apraz registar—uma triumphal «tournee» em terras brasileiras.

Segundo noticias ultimamente chegadas do Brasil, Manuel Grilo ainda não foi derrotado, em «jiu-jitsu» uma unica vez. O seu maior e melhor combate, que terminou duma maneira imprevisível, travou-o contra o japonês Geo Omori.

O lutador português applicou um científico golpe, com tanta energia e oportunidade, ao afamado Omori, que este arremessado para fora do tablado, aos 15 minutos de luta, bateu com a cabeça no solo, ficando sem sentidos.

Proclamado Grilo vencedor, Omori ainda continuou nesse estado de inconsciencia, durante alguns minutos, só recuperando os sentidos, depois de eficientes massagens seguidas de applicações de agua bem fria.

A vitória de Manuel Grilo, a quem desejamos, em terras brasileiras, a continuação de tão triumphal carreira, foi recebida entusiasmadamente pela assistencia. E deve notar-se ainda que este genero de luta é muito da predilecção dos brasileiros que possuem bons praticantes—o que valoriza ainda mais os triumphos do nosso compatriota.

A Volta a França

As grandes nações do ciclismo começam a preparar os seus corredores para a proxima «Volta a França». Portugal, no caso de concorrer, não tem tempo a perder...

A Federação Belga seleccionou já cinco corredores: Aerts, Romain e Sylver Maes, Vervaecke, e Lowie. Dá-se tambem como certa a selecção de D'gneffe.

Mas sabem os leitores quais as imposições que a Federação Belga acaba de fazer aos seus seleccionados?

Só isto:

Estão prohibidos de tomar parte, depois do dia 1 de janeiro, em qualquer prova de «seis dias», em quaisquer provas por «étapes» e ainda de participar na «Volta a Italia».

O Premio Nobel

O Comité dos Escriitores Desportivos solicitou o premio Nobel de literatura para o sr. J. H. Rosny.

Trata-se dum escritor que colabora assiduamente no diario desportivo «L'Auto», e que se torna notado pelo brilho dos seus conceitos e elegancia da sua prosa.

Max Baer

Ha tempos, depois do combate Baer-Joe Louis, afirmou-se que Max Baer abandonaria o «boxing» e os dolares que o «boxing» dá...

Mas custa muito a abandonar uma mina! Agora afirma-se que Max está em negociações com um organizador de Oakland o qual quere pôr de pé um combate entre ele e Art. Lasky, tambem ex-campeão.

AZ DAS MEIAS

RUA SERPA PINTO, 32

A CENTRAL DA BAIXA

V. Ex.^a deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saúde, vá á CENTRAL DA BAIXA.

RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37

Telef. 2 0208

Comidas confeccionadas á vista do freguez

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

UM COMBATE DE BOX QUE E' UMA INCOGNITA

Será o holandês Beb Donnar's quem fará empalidecer a estrela do português «challenger» ao Campeonato da Europa?

Os organizadores da grande reunião internacional de box que na quinta-feira á noite se realizará no Coliseu dos Recreios pedem-nos com todo o interesse que digamos não pertencer essa organização ás pessoas que até aqui tinham organizado no Coliseu, mas sim aos que têm levado a efeito os excelentes combates do Campo Pequeno.

Fazemos esta declaração com todo o gosto, tanto mais que tal como está constituído o programa, ele é de molde a reunir mais louros em volta do grupo de desportistas que sobre si tomou o encargo de revelar ao publico português o nosso mais extraordinario

pugilista de todos os tempos: Antonio Rodrigues, campeão de Portugal e actual «challenger» ao campeonato da Europa da sua categoria.

Não é demais acentuar que Antonio Rodrigues combaterá desta vez o grande holandês Beb Donnar's pugilista duro e finissimo que dá gosto ver combater.

Brasilino haver-se-á com o espanhol Torrado, Taveira com o tambem espanhol Prospero, que tão boa impressão deixou ultimamente e Alvaro Campos com Alberto Barbosa.

A bilheteira do Coliseu abre na quarta-feira ao meio dia, não sendo aumentados os preços, apesar do elevado custo do programa.

TAUROMAQUIA

Touros de Infantes da Camara no Cartaxo, com João Nuncio e o espada Lopez Lago com picadores

O Cartaxo tem para o dia 1 de novembro de sua tradicional festa e corrida de Todos os Santos, um cartaz soberbo, de praça de primeira categoria. O espada Juan Lopez Lago lidará dois touros á espanhola, com os seus picadores Pedro Castillo Pedrillo, e Manuel Carriles e com os seus bandarilheiros José Martínez Rojito e Félix Santos Tillo. A cavalo têm os aficionados o eximio artista João Branco Nuncio e o amador sr. Fernando Salgueiro, Luciano Moreira, Agostinho Coelho, J. Segarra, Pedro Gorjão e Alfaro, o excelente peão de Nuncio, formam a peonagem e como forçados o grupo do Cartaxo. Seis touros dos srs. dr. Enlilo Infante da Camara e José Infante da Camara, de casta espanhola.

UM ENGANO FATAL!

Toda a cautela é pouca com os alimentos e guloseimas. Devido á falta de atenção com esses generos succedeu mais um desastre aos conhecidos artistas Bucha e Estica. Foi o caso que, num dos exercicios que estes afamados humoristas realizavam no circo onde têm exercido a sua actuação, acouteceu o Estica, por distracção, meter na boca de um elefante um comprimido de quiniño, em vez de um torrão de açúcar! O resultado foi o animal exasperar-se e deixar os nossos dois amigos num estado lamentavel.

E' este o assunto de um dos filmes que os dois artistas realizaram para o semanario «O Senhor Doutor» e que este nosso colega miúdo publica no seu numero de hoje, numa pagina cheia de graça e de bom colorido.

CAFÉ LUZO

Hoje, neste grandioso Café, das 21 ás 0 horas, é noite de festa. A distinta e ordeira clientela vai deliciar-se a ouvir a genuina fadista Maria Alice e o estimado cantador sentimental Manuel Calixto. No Café Luzo é que se canta o fado, na sua maxima beleza. E' o salão mais confortavel no seu genero. O Café Luzo, tem ventilação propria e renovador d'ar; as melhores familias vão a este benquisto Café. No Café Luzo, em noites que ha duetos ou tercetos feitos por distinto poeta, ha, antes e depois, os melhores cantos de fados. O Café Luzo é um café da maxima hygiene e boa ordem. O Café Luzo é o coração da Canção Nacional. Avenida da Liberdade, 31.

Colégio Internacional de Lisboa

Visitem as suas magnificas instalações na

Quinta da Nazaré, ao Lumiar - Lisboa

Telefone, Lumiar 264

Auto-car para a condução gratuita dos alunos

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 47063

PARTIU UMA PERNA AO SUBIR UMA ESCADA

Torturada pelo reumatismo—Agradecimento de uma Senhora a Kruschen

Ha dois annos, escreve uma senhora, sofria de reumatismo nas pernas, quando ao subir uma escada bati com o pé direito de encontro aos degraus, partindo a perna logo abaixo do joelho. Estive no hospital 4 meses, e quando sai aconselharam-me a experimentar os Sais Kruschen. Assim o fiz, e, actualmente, não tenho reumatismo. Não poderia viver sem a minha dose diaria de Kruschen que tomo de manhã—meia colher de chá em agua quente—antes da minha chavena de chá matinal. Madame P. B.

Se os rins—filtros naturais—não funcionarem convenientemente, certas substancias ácidas em vez de serem expelidas, poluem o sangue e produzem sintomas perturbantes: reumatismo e fadiga excessiva. Torna-se pois necessario um reconstituente dos rins. Os tónicos vulgares nada conseguem. Acompanhando o progresso científico, os Sais Kruschen são um dos mais poderosos diureticos e tónicos renais, inapreciáveis no auxilio que prestam aos rins cujo papel é expelir as impurezas ácidas através das suas celulas, determinando assim uma acção mais rapida e abundante e limpando todos os detritos perniciosos.

Os Sais Kruschen encontram-se á venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do Frasco grande, Escudos 17\$00, frasco pequeno, Escudos 10\$00.

CONFERENCIAS

Hoje pelas 21 e 30 horas, realiza o sr. capitão Henrique Galvão, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre o passado e o presente da colonia de Angola.

Além dos bilhetes de convite já distribuídos, têm entrada todas as pessoas que por assuntos coloniais se interessarem.

—E' amanhã, pelas 21 e 30, que se realiza a inauguração do ano lectivo na Universidade Popular Portuguesa,—rua Luiz de Roulet,—fazendo o sr. dr. Rodrigues Lapa uma conferencia publica subordinada ao tema: «Lectura e comentario de trechos de Fernão Lopes: cenas da revolução de 1383».

Orfeão Academico de Lisboa

O Orfeão Academico de Lisboa vai encetar em breve os seus trabalhos. Segundo sabemos, desta feita não se dedicará somente ao culto do bel-canto, em que é talvez o primeiro, mas irá mais longe, arvorando-se num centro de cultura da Genta Nova.

Prepara-se já uma excursão á Madeira e estão em projecto outras que marcarão pelo seu elevado cunho artistico.

Em Lisboa vão fazer-se varias festas e cre-se que não tardará o inicio dum ciclo de conferencias.

Empresa Insulana de Navegação

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na nossa 8.ª pagina.

Os melhores retratos

São sempre os da Fotografia Brasil. Grandes clichés d'Arte por Silva Nogueira.

R. Escola Politecnica, 141

INDISCUTIVEL

Quem deseja oferecer um bonito brinde deve visitar a exposição das mais lindas prendas nas

ARTES DECORATIVAS

RUA DO OURO

AZ DAS MEIAS

RUA SERPA PINTO, 32

O ROMANCE NOTAVEL

DE

SAMUEL MAIA

3.ª EDIÇÃO

«Este romance de Samuel Maia, dum vigoroso naturalismo, forte no desenho dos caracteres e na mancha da paisagem beirica dada por largos valores, estuda a figura de um homem, especie de genio sexual (na expressão feliz do neurista Tanzi), de cujo corpo parece exalar-se um fluido que atrai, perturba e endoitece todas as mulheres. — Julio Dantas.»

1 volume de 288 paginas, brochado, Esc. 10\$00; pelo correio, á cobrança, Esc. 11\$50

A' venda em todas as boas livrarias

Pedidos á Livraria Bertrand

Rua Garrett, 73 — LISBOA

SEXO FORTE

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
 Antigo Salão Jansen
 Almoço, Esc. 10\$00
 Jantar, Esc. 13\$00
 Soirée das 21 às 2 horas
 Maria do Carmo Torres
 Alberto Ribeiro

A Cidade

Provaram já a
Água da Mina da Amadora?
 Telefone 2 2681

O ADI O MILITAR ALEMAO

visitou o quartel de Caçadores 5
 O sr. general Kuhlenthal, adido militar alemão em Portugal, França e Espanha, acompanhado pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, visitou hoje, pelas 14 e 30 horas, o quartel do Batalhão de Caçadores 5, a entrada do qual o aguardavam o comandante daquela unidade, sr. major Luiz Alberto de Oliveira, e os oficiais ali em serviço.

Depois de ter passado revista á guarda de honra, na companhia do sr. major Luiz Alberto de Oliveira, o general Kuhlenthal deu entrada no gabinete do comandante, onde este o saudou em francês, agradecendo a visita.

O adido militar alemão, agradeceu por seu turno, dizendo ter tido grande prazer em visitar aquele quartel e em cumprimentar a sua officialidade e bem assim o seu comandante a quem já tivera ocasião de cumprimentar quando o sr. major Luiz Alberto de Oliveira sobraçou a pasta da Guerra.

Depois de feita ao visitante a apresentação dos oficiais de Caçadores 5, foram percorridas todas as dependências do quartel, acabando por ser servido um «copo de água» que serviu de pretexto para se trocarem amistosos brindes.

Tribunais militares

Ex-aspirante rehabilitado

Por sentença proferida pelo 2.º Tribunal Militar Territorial, e precedendo revisão de sentença anterior ordenada pelo Supremo, foi rehabilitado, depois de declarada nula a grave sentença condenatória proferida em outubro de 1919, o ex-aspirante a official Francisco Sebastião Caires Fernandes, que por unanimidade foi considerado inocente. Assinam os juizes coronel Santa Clara Junior, auditor dr. Almeida Homem e coronel Guedes Vaz.

Ajudante general do Exército

O sr. brigadeiro Casimiro Teles, assumiu hoje, pelas 15 horas, no Ministerio da Guerra, as funções de ajudante general do Exército, as quais lhe foram entregues pelo coronel Cohen Godinho, que as exercia interinamente.

Após uma breve troca de saudações, efectuou-se a transmissão dos poderes, finda a qual os dois officiaes apresentaram cumprimentos ao ministro da Guerra.

A luta contra o cancro

A Emissora Nacional transmite esta noite uma palestra de propaganda contra o cancro, a primeira duma serie de seis promovida pela Comissão de Iniciativa Particular de Luta Contra o Cancro, a proposito da subscrição que se realiza nos proximos dias 1 e 2, a favor do Instituto Português de Oncologia.

Comandante Correia da Silva

O estado do sr. capitão de mar e guerra Correia da Silva (Paço de Arcos), que se agravara ontem á noite, melhorou hoje ligeiramente durante o dia.

LEILÃO DA BIBLIOTECA

José Tavares de Macedo

Termina hoje o esplendido leilão promovido pela Livraria Manuel dos Santos, indo á praça preciosas obras de Sousa de Macedo, Padre Vieira, P. Baltazar Teles, Simão de Vasconcelos, o Teatro Genealogico de Sousa Moreira, etc. etc. A venda terá inicio ás 21 horas na Casa Liquidadora, Avenida da Liberdade, 133.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

MAURICIO

Decorações e mobillario d'arte

Rua Augusta, 240-1.º

Telef. 2 8229

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

Portugal e o conflito italo-etiope

O conselheiro Azevedo Coutinho expõe-nos a sua opinião

Nenhum problema interessa e apai-xona neste momento os portugueses de todas as classes sociais e de todas as tendencias politicas e sociais—mesmo aqueles que aos problemas collectivos não dão nunca demasiada importancia—, como este do conflito italo-etiope e das suas derivações na Europa.

Por toda a parte—nos cafés, nos comboios, nos carros electricos, nos hotéis, nos restaurantes, nos salões—não se fala doutra coisa. Discute-se, fazem-se apostas, chegam a criar-se inimizades pessoais, por causa de Mussolini, do Negus e da Inglaterra...

Diversos são os elementos que levam cada um a «tomar posições» na questão: o sentimentalismo, a inclinação politica, os calculos a que o patriotismo obriga, muitas vezes apenas o instinto. Mas se neste assunto todos têm uma opinião, ha que distinguir entre aqueles que não poderão expiar claramente em que a baseiam e os que, pela sua experiencia, pela sua intelligencia e pela sua posição social ou politica, têm autoridade para se manifestar de maneira a serem escutadas e ponderadas as suas palavras.

Está neste ultimo caso o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho. Colonial distinctissimo pelo seus serviços mereceu do Parlamento a designação de «benemerito da Patria», antigo ministro, com o peito constelado de medalhas ganhas na defesa de Portugal, o sr. Azevedo Coutinho podia dar-nos uma entrevista interessante. Tentamo-la, e encontramos na nossa frente o mesmo «gentleman» e o mesmo patriota de sempre.

—Creia—começou por nos dizer—que tenho muito gosto em dizer publicamente o que penso, nesse momento em que tão agitada e confusa vai a discussão do conflito internacional originado pela invasão da Abissinia.

—Qual é a sua opinião?

—Em primeiro lugar, quero afirmar-lhe que entendo que o Governo fez unicamente o que tinha a fazer: cumprir aquilo a que se comprometeu, como membro da Sociedade das Nações. Foi um bem, foi um mal, ingressar nesse organismo? As opiniões divergem. Mas onde não pode haver divergencias é nisto: desde que lá estamos e que assinamos o Pacto, temos de cumprir as obrigações que essa assinatura nos impõe. E' certo que a Sociedade das Nações nos tem trazido alguns amargos de boca—como posso explicar, pelo que ouvi, diversas vezes, ao meu saudoso amigo Freire de Andrade. Mas eles não empanam esta verdade: Portugal tem tudo a ganhar com a fixação da nova moral criada depois da guerra, e que tem na Sociedade das Nações o seu expoente maximo.

—Mas Mussolini e o fascismo...

—Já sei a objecção que vai fazer-me. Tenho a maior admiração pelos principios e pela obra de Mussolini e do fascismo. Não ha duvida que ele levantou a Italia, criou um espirito nacional novo, prestigiou o seu país e o engrandeceu. Simplesmente, essa exarcebção nacionalista veio chocar,

não só com a Sociedade das Nações, mas com o nacionalismo, embora de características diferentes, doutros povos. E já que falamos de nacionalismo: veja o inglês, veja o nosso, como são diferentes do italiano. O português limita as suas aspirações a tornar a sua terra próspera e respeitada e a manter e desenvolver os territorios que conquistámos e civilizámos através dos seculos.

—Mas a Italia argumenta que quer fazer o mesmo que Portugal e os outros países: conquistar e civilizar os territorios africanos de que necessita...

—Simplesmente, como sabe e como já lhe disse, criou-se uma nova moral internacional que não permite, sem protestos e sem sanções que qualquer país se apodere pela força de terras pertencentes a outro membro da Sociedade das Nações. Se a Italia vê que lhe são insufficientes as colonias da Eritreia, da Tripolitania e da Somália, procure adquirir outras por acôrdo, até por compra, mas não pela força das armas! (De resto, algumas noticias recentes provam que os italianos, seguindo o exemplo do inglês Napier, vão procurando chamar a si as populações etiopeas pela persuasão e pelas vantagens oferecidas, só utilizando as armas como ultimo recurso...). Argumenta-se com o facto de a Sociedade das Nações não ter procedido da mesma forma no caso da invasão da Manchuria. Mas o Japão não a conquistou para si, limitando-se a pôr lá um principe chinês, embora aliado e protegido seu. E, mesmo que assim não fôsse, como portugueses devíamos estar satisfeitos com o precedente agora aberto pela Sociedade das Nações, que nos indica que não será impunemente que qualquer país poderá arrebatrar pela força pedaços de territorio pertencentes a outro. Eis o que penso, sejam quais forem as sympathias ou as admirações suscitadas por Mussolini, pelo fascismo e pela nova Italia.

—Fala-se lá fóra, frequentemente, numa melhor distribuição das materias primas coloniais...

—Eis um novo perigo que veio substituir a já velha fórmula da necessidade de redistribuição das colonias duma maneira mais equitativa. Nem uma nem outra têm razão de ser. Assim como não vamos exigir á Alemanha que distribua pelos outros países o excesso de homens de ciencia, nem á Italia alguns dos seus pintores, nem a outros países as suas bailarinas, os seus actores, os seus engenheiros, tambem nada explica que se queira fazer por todos uma distribuição que além de tudo nunca poderia ser equitativa nem justa.

E, a fechar, como tivesse vindo a talhe de foice o recente estreitamento de relações entre Portugal e a Espanha, disse-nos:

—Nesta questão, como em muitas outras, achamos que o que o governo fizer está bem feito. E parece-nos que o sentir de todos os portugueses é este: que as relações entre os dois países devam continuar a ser as melhores.

Engenheiro Ferreira de Mesquita

Faleceu esta manhã o antigo director da C. P.

Faleceu esta manhã o sr. engenheiro Ferreira de Mesquita, que durante largos anos exerceu, com competencia notavel, os mais altos cargos da Companhia Portuguesa.

O sr. Ferreira de Mesquita, que contava 74 anos, prestou serviços a C. P. durante mais de meio seculo.

Entrou para ali muito novo, ocupando sucessivamente os cargos de chefe de divisão de Via e Obras, chefe



Engenheiro Ferreira de Mesquita

de divisão do Material e Tracção, subdirector e director. Nesta ultima função permaneceu durante dezoito anos, tendo sido reformado ha dois anos em virtude de ter atingido o limite de idade. O extinto era um dos nossos mais competentes engenheiros civis. Sob a sua direcção a C. P. teve periodos de verdadeiro progresso. Deve-se a ele o alargamento da rede ferroviaria, em muitos pontos do país, bem como o desenho de varios traçados de linha. Apesar da sua severidade, o pessoal admirava-o e respeitava-o. Estava sempre pronto a atender o que era justo, embora sem transigencias. Na qualidade de director, teve de encerrar e de resolver as grandes greves do pessoal, nos primeiros anos do regime. Fê-lo, porém, com dignidade, sem diminuir direitos já adquiridos. Como tecnico, a sua competencia era indiscutivel. Se o seu conselho era solicitado as suas indicações eram sempre seguidas, como as melhores. O seu feitiço reservado não excluía a urbanidade. Por mais duma vez, os profissionais da imprensa, tiveram dele provas de alta deferencia.

O sr. engenheiro Ferreira Mesquita faleceu esta manhã, pelas 7 horas, na sua casa do Patio do Pimenta, vítima dum ataque de arterio-esclerose. Era cunhado do sr. Paiva de Couceiro, e deixa duas filhas.

O enterro realiza-se amanhã a hora ainda não determinada para o cemiterio dos Prazeres. A' familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolencias.

DE LUTO

Arminda Faria Gomes

Na sua residencia, em Paço de Arcos, faleceu hoje a sr.ª D. Arminda Faria Gomes, entenda do nosso camarada João Soares, director do jornal «Semana das Beiras».

O seu funeral realiza-se amanhã, daquella villa para o cemiterio de Oeiras, ás 17 horas.

Dr. Albino Pacheco

Curas pela hormonoterapia

R. N. DA TRINDADE, 9

Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

Relógios de Pulso e Alguibeira

Desde 70\$00, e pulso 90\$00 garantidos

PEIXOTO & JÁRDIM, LD.ª

R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28382

A confirmação dum grande éxito! Todas as noites, no **SÃO LUIZ**

Lotações esgotadas! **VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO**

No-Jornal Fox: A GUERRA ITALO-ETIOPE com a reportagem das batalhas travadas

Escola Comercial Portuguesa
por correspondência
R. do Arsenal, 54 3.º — LISBOA
Habilitação para guarda-livros. Cursos de especialização: Francês comercial, Estenografia, Dactilografia, Caligrafia, Esperanto, etc. Pedir, GRATIS, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.

A Cidade

Barbosa & Costa L.^{da}
Apresentam mobílias de Sala de estilos diversos, a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

ROMARIAS DOS ARREDORES

— 0-0 —

TERMINOU HOJE

com uma procissão
a popular Feira das Mercês



As «fogaças» são conduzidas em procissão para a capela da Senhora das Mercês

Nas festas, romarias e feiras que se realizam nos arredores de Lisboa, a das Mercês está, com o Senhor da Serra, em primeiro lugar, pois nenhuma como estas duas festividades interessa e chama o povo da capital e dos seus subúrbios.

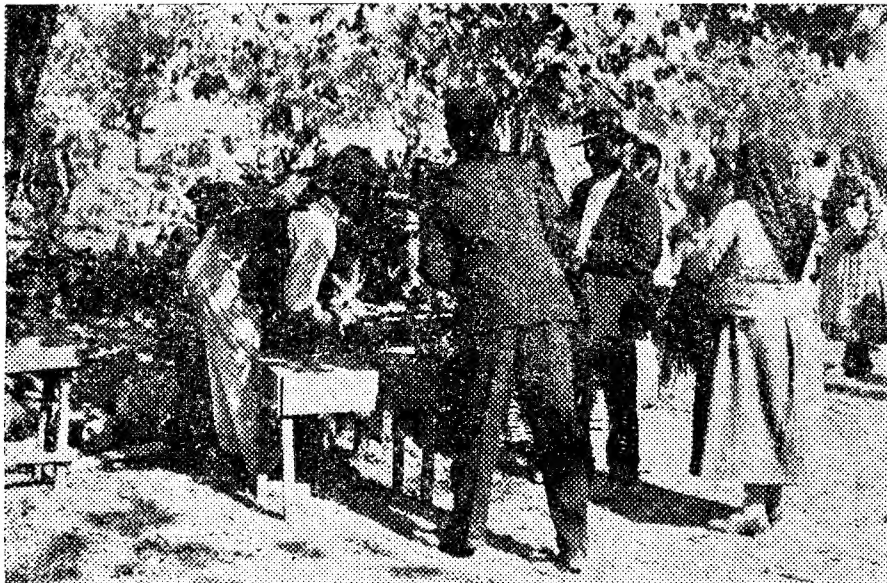
A feira das Mercês—que abriu no penúltimo domingo de outubro, conforme a tradição, e que ontem, segundo dia, decorreu com a maior animação e uma concorrência de dezenas de milhares de pessoas—acabou hoje.

Logo de manhãzinha, o vasto terreiro fronteiro à Quinta das Mercês, onde se instalaram os «negócios ricos»—talhos, casas de pasto, vendas de louça, de frutas, de mantas, de fazendas, de bugigangas, tiro ao alvo, «carrousel» e a parte mais pobre, instalada no terreno da encosta virada para a linha ferrea, começaram a ser invadidas por milhares de pessoas—entre as quais se destacavam as senhoras que dão a sua preferência a este dia, não só porque não há a confusão dos domingos, mas porque é sempre destinado às festas religiosas que culminam na interessante procissão.

Ao mesmo tempo que os feirantes realizavam óptimos negócios—hoje era o principal dia para a venda de gado—os Bombeiros Voluntários e a Escola das Mercês conseguiram obter importantes quantias, com a venda de flores de papel e reproduções de desenhos regionais, feita gentilmente por dezenas de meninas das localidades mais próximas.

Aviões da vizinha Escola de Sintra, voaram constantemente sobre a Feira.

Às 11 e 30, no meio dum estralejar intenso de foguetes, chegaram as noivas do Algueirão com as suas «promessas» à cabeça. Se nestes doze meses mais próximos casarem, repetirão a oferenda na primeira feira das Mercês. Eram seguidas pela filarmónica de Montelavar, que as acompanhou até ao adro da rustica e singela capelinha das Mercês.



Um aspecto típico da Feira das Mercês



A cozinha ao ar livre e o restaurante da feira



A venda ambulante de vinho que é característica da Feira das Mercês

EM REDOR DUMA FORTUNA

de 6.000 contos

Uma venda falsa de 15.000 arvôres

Por causa da fortuna de 6.000 contos, deixada por um proprietário, de 80 anos de Redondo, no distrito de Évora, chamado Joaquim Ramalho Pires, e recentemente falecido, têm-se organizado vários processos, uns ainda em vida do homem, e outros após a sua morte.

Agora foi o agente Paulites da P. I. C., encarregado de investigar as condições em que foi feita, em abril do corrente ano a escritura de uma venda de 15.000 arvôres, pertencentes ao sobredito Ramalho Pires.

Um dos herdeiros, o sr. dr. José Pires Gonçalves, na sua qualidade de cabeça de casal, não se conformou com essa venda, que foi feita a Inácio José Carriço, por cerca de 50 contos, alegando que o proprietário, ao efectivá-la, não estava no uso das suas faculdades mentais.

O agente investigador averiguou sobre esta complicada questão, consequência de cutras que estão tendo o seu curso nos respectivos tribunais, que, de facto, o sr. Ramalho Pires ao fazer a venda das 15.000 arvôres, não estava no uso das suas faculdades mentais pois a escritura, redigida em casa de um indivíduo chamado Francisco Calhau, foi assinada a rôgo do vendedor por um outro de nome Manuel Diogo Francisco Ferreira Casinha. Segundo este conta, ao ser assinada a referida escritura, não estava presente o notário.

Por sua vez, o notário garante que assistiu.

Tendo o investigador perguntado à pessoa que assinou a rôgo quem lhe pediu para o fazer, declarou que fora o Calhau, informando-o de que se tratava duma venda de lenhas.

O processo foi organizado e enviado ao Tribunal da respectiva comarca.

Quando o rico proprietário era vivo, foram organizados pela Polícia de Investigação alguns processos, uns por interdição e outros por sequestro, e ainda outro por demência, chegando a ir de Lisboa expressamente dois clínicos psiquiátricos para examinar as faculdades de Joaquim Ramalho Pires.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 28.

Trabalhos de salvamento do «Orania»

Foi hoje feita uma experiência pelos rebocadores «Mars» e «Lusitânia», com o fim de deslocar o «Orania». De bordo daqueles potentes rebocadores foram lançados dois fortes cabos de aço à popa do navio e, durante cerca de uma hora, foram tentados todos os esforços para se conseguir obter uma melhor posição para o barco naufragado, sem que estes resultassem eficazes. O «Orania» continua precisamente na mesma posição em que naufragou, não tendo os dois rebocadores conseguido sequer que ele oscilasse. A estas experiências assistiram alguns membros da Associação dos Armadores Marítimos, e muitos curiosos que afluíram aos molhes de Leixões.

Prisão de um criminoso

Numa quinta da Ponte da Barca, onde ha tempos, se encontrava refugiado, foi preso pela Polícia de Braga, coadjuvada pelo agente Rente, da P. I. C. desta cidade, Manuel Pinto Brandão, que numa desordem ocorrida em Arouca ha um ano assassinou Antonio Gomes Soares. O criminoso após a sua façanha evadiu-se, tendo sido oportunamente pronunciado naquela comarca, onde hoje foi preso.

Doentes

No pavilhão do hospital da Misericórdia encontra-se em estado desesperado o sr. conselheiro Ferreira de Lima, que ha dias foi vítima dum grave atropelamento.

No hospital do Carmo, e após ter sofrido uma importante intervenção cirúrgica encontra-se em estado que inspira serios cuidados, o sr. dr. Jacinto de Magalhães, um dos poucos sobreviventes da primeira Câmara Republicana do Porto.

TIVOLI apresenta esta noite
UM FILME DE FAMA UNIVERSAL!
considerada em todo o mundo como
A MELHOR COMEDIA DO ANO!
MASCARADA

Uma realização surpreendente de Willy Forst, autor da "Sinfonia incompleta", com
PAULA WESSELY, OLGA TSCHERKOWA E ADOLPH WOHLBRUCK
O GRANDE ACONTECIMENTO DE LISBOA



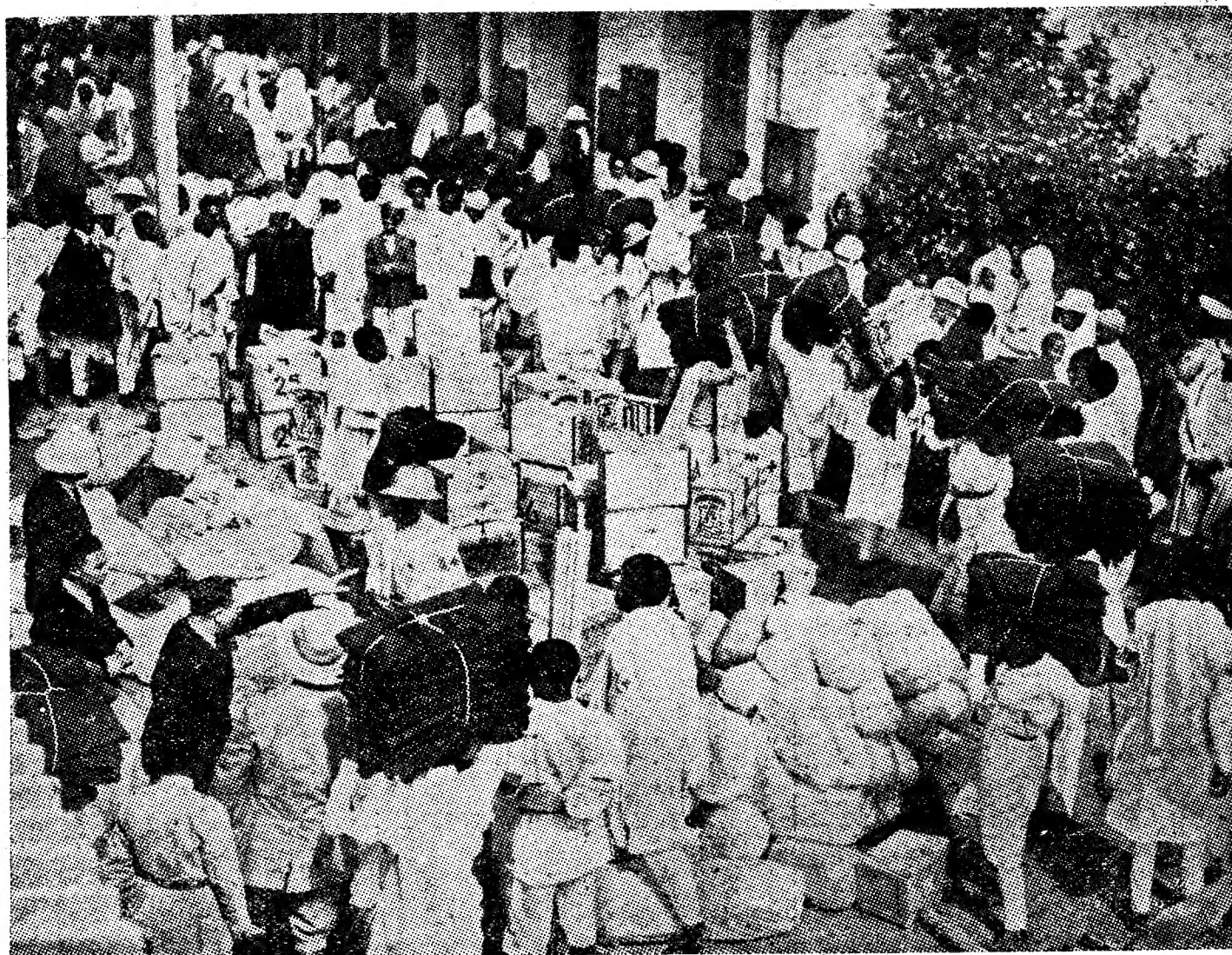
Os meharistas do exército de Nassibú marcham ativamente nas regiões desérticas do Ogaden



A cavalaria etíope lembra os guerreiros da Idade-Média ou os cruzados que foram libertar a Terra Santa do jugo dos infieis



Próximo de Harrar ocorreram-se grandes movimentos de tropas etíopes que se dirigem para o sul, a juntar-se às forças do «rás» Nassibú



A azafama é grande no cais da estação de Addis-Abeba, onde se acumulam as caixas de medicamentos e as remessas de agasalhos que vão seguir para a frente de batalha



Ao sul de Harrar, na província Nassibú preparam-se para lutar de seguirem para a frente de tropas italianas comandadas por fazer os maiores esforços para



A imperatriz Menen e a princesa Cruz Vermelha de Addis-Abeba etíope preparam ligadas frente de batalha. As mulheres seu dever, quer acompanhadas quer preparando os socorros



A sentinela do deserto: Um guerreiro ascarí, ao serviço da Itália, abrange o horizonte num posto de vigilância sobre a montanha



A guerra italo-etíope

Os abexins fazem todos os esforços para se opôr á invasão dos italianos



ância de Ogaden, as tropas do "ras", para levantar o acampamento, a fim de batalha. Como se sabe, as tropas pelo general Graziani estão a preparar para avançar em território etíope



Em acção, as tropas etíopes, vendo-se em baixo um canhão anti-aéreo em acção.—A' esquerda—As belezas de Aduá vêm ver os soldados estrangeiros, que por sua vez contemplam com curiosidade os cos-



cessa Teshai (á direita) na sede da Ababa, onde as damas da aristocracia etíopes têm sabido cumprir o chamado os maridos para a guerra, e os sanitários para os feridos.



A marcha através do deserto:—A caravana de Debra Markos, de que fazem parte cinco italianos que vão ser repatriados, dirige-se para Addis-Abeba. A' direita, vêem-se dois italianos e a mulher dum deles



Empresa Insulana de Navegação

EXCURSÃO A' ILHA DA MADEIRA

Em vista da aprovação que mereceu do publico a iniciativa desta Empresa, mandando-o seu magnifico paquete «LIMA» em excursão áquella ilha por occasião das festas da passagem do ano findo, efectuar-se-á no presente ano aquella excursão com o mesmo vapor realizando-se a saída de Lisboa em 27 de Dezembro e o regresso em 3 de Janeiro, com permanencia de 3 dias no porto do Funchal.

Alem da magnifica cozinha e optimo tratamento, tradicional dos vapores desta Empresa, igual para todas as modalidades das passagens, que são a preços verdadeiramente accessiveis, é que são desde 700\$00, mantem a Empresa serviço permanente de barcos a motor entre o navio e o cais, o que permitirá aos excursionistas pernolitar no navio e tomar ali todas as suas refeições.

Os Srs. Excursionistas, qualquer que seja a modalidade da sua passagem, têm livre acesso a todos os divertimentos de bordo, podendo permanecer em qualquer lugar do navio, excepto nos que são reservados á navegação.

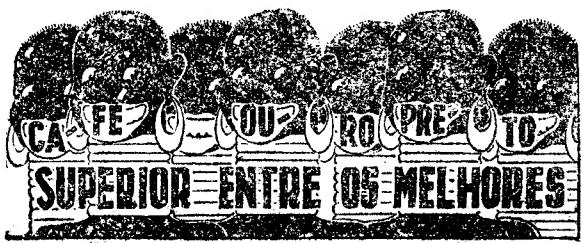
Prestam-se todos os esclarecimentos e está desde já aberta a inscrição nos escritorios dos Agentes:

EM LISBOA
Germano Serrão Arnaud
Av. 24 de Julho, 2, 2.º — Tel. 2 0214

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, Lda
R. Mons. da Silveira, 18, 1.º — Tel. 746

“OURO PRETO”

CAFÉ



CHÁ

“OURO PRETO”

Prove este CAFÉ e sabrá qual é o melhor
Vendemos moídos, torrados e crus
137, R. Eugenio dos Santos, 139. — Tel. 20952

Calçado ATLAS

CONTINUA A

GRANDE FEIRA DO OUTONO

Formidavel liquidação de 20.000 pares de bom calçado, ou seja o suficiente para sortir 20 sapatarías!

QUALIDADE GARANTIDA! PREÇOS BARATÍSSIMOS

Sapatos para homem em muito bom calf desde 45\$00
Ditos para senhora em pelica ou camurça 25\$00
..... criança em boas pelerias desde 10\$00

Não são só saldos! São também calçados de inumeras referencias, devidamente sortidas, que a Fabrica resolve liquidar para desavolumar o seu “stock”, e arranjar lugar para os novos modelos que constantemente apresenta nos seus 26 Depósitos de Vendas do Porto, Lisboa e provincias!

OPTIMA OCASIÃO DE COMPRAR CALÇADO!

DEPOSITOS POPULARES DO CALÇADO ATLAS:

Em Lisboa, R. do Loreto, 38 (Ao Camões) no Porto, R. St.ª Catarina, 400 (Esq. na da R. Fernandes Tomás).

NAS FELIZES CASAS

D. E. Gouveia & Silva

Suc. Manuel Alves da Silva Neves
84 — R. da Assunção — 86

e na sua filial da

RUA AUGUSTA, 17

(esquina da R. do Comercio, 104)
vendeu-se grande quantidade de premios, entre eles o

2.º premio 4906... 30.180\$00

3.º premio 1585... 10.000\$00

N. B. — O 2.º premio é recebido da Casa Viola ha já muitos anos, por troca de outr. s.

Aos sabados 400.000\$00

Bilhetes a... 1'0\$00 — Decimos a... 17\$00

Lotaria do Natal

6.000.000\$00

Bilhetes a..... 1.600\$00

Decimos a..... 160\$00

Vigésimos a..... 80\$00

(Pelo correio, mais 1\$00)

Telef. 2 6782

Compra e venda de papeis de credito, moedas, coupons, etc., na filial da

Rua Augusta, 17

Pedidos a

D. E. Gouveia & Silva

Suc. Manuel Alves da Silva Neves

84 — R. da Assunção — 86

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

VENDA DE BIDONS VASIOS

Esta Companhia aceita propostas, até 10 de novembro proximo futuro, para compra de 60 bidons vasillos servidos a creosote, com a capacidade média de 223 litros, devendo as propostas ser endereçadas á Com-

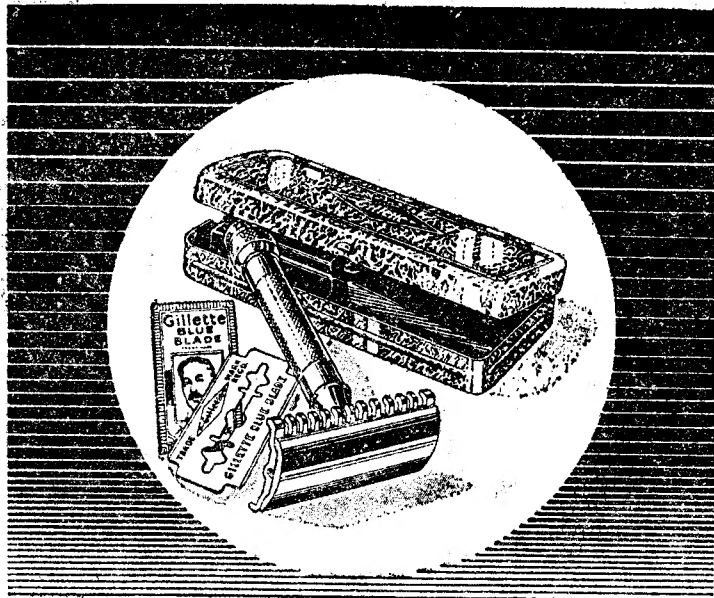
panhia, para a sua sede em Lisboa, avenida da Liberdade n.º 18 3.º.

Qualquer pedido de esclarecimento sobre as referidas taras deverá ser dirigido ao serviço de Armazens desta Companhia, em Mirandela.

Lisboa, 18 de Outubro de 1935.

O Engenheiro Sub-Director

Pedro Joyce Diniz



Verdadeira economia...

A maquina Gillette Azul ilustrada acima, representa o maior valor que o dinheiro pode comprar.

Por Esc. 15\$00 póde obter este aparelho completo de barbear, com o ultimo modelo de maquina Gillette, 2 laminas Gillette Azues de Ranhura, de maior duração, de corte mais suave e de gumes afiadissimos, tudo numa caixa esmaltada azul.



MARCA REGISTRADA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

João Machado da Conceição & C.ª, L.ª

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º

LISBOA

Não sofra mais,
Senhora!



A mulher de hoje tem a obrigação de saber que já não são causa de depressão e mal-estar os incómodos proprios do seu sexo...

... Porque deve conhecer a Cafiaspirina e saber que, sem o menor prejuizo para o seu organismo, com ela pode suprimir todas as dores e recuperar o bem-estar.



Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Sortes grandes ?

só a casa **COSTA L.DA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quere a sorte grande ?

Habilite-se na Tabacaria **MADRID**
Rua do Mundo, 115

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

O governo etíope já ordenou às suas tropas

que se preparem para desencadear dentro de poucos dias uma formidável ofensiva simultânea, no Norte e no Sul

Os chefes abexins contêm com dificuldade os seus soldados

ADDIS-ABEBA, 28.—As tropas etíopes consolidam as suas posições ao norte de Makalé, na previsão de um grande ataque italiano. As forças abexins queriam arremessar-se sobre os invasores, mas os chefes seguraram-nas, embora com dificuldade.

Ha duas armas para cujo poder militar o Negus reclama continuamente a atenção dos seus soldados: a aviação e a metralhadora. Os guerreiros abexins cada vez se defendem melhor dessas armas.

Começa a observar-se certa actividade na frente italiana. Não se crê que seja ainda a grande ofensiva, mas esta não demorará muito. Afirma-se que alguns chefes, principalmente o «rás» Seyum, pediram ao Negus que se tentasse um grande contra-ataque. Seyum, teria mesmo solicitado licença para desencadear a grande ofensiva. E' impossível verificar a veracidade das informações que correm. O imperador não deseja lançar os seus soldados contra posições fortemente defendidas por metralhadoras. Nega-se que os italianos estejam senhores de Debra Sion, ao sul de Adigrat.

As guardas avançadas do exercito do «rás» Desta já alcançaram Gorraheh. Julga-se que aquele chefe e Nassibu vão atacar as linhas inimigas, contrariamente aos planos estabelecidos. Parece que o alto comando etíope achou conveniente aliviar a pressão do Tigre. Se o perigo for grande no sul, os italianos terão de desviar tropas da Eritreia para a Somália italiana.—(Americana).

Os etíopes aumentam o efectivo das suas forças do sul

LONDRES, 28.—O «Daily Mail» informa que as autoridades militares etíopes ordenaram a mobilização imediata das tribus de Amara e armaram os terríveis guerrilheiros Argubi, da provincia de Harrar, a fim de combaterem na frente sul.—(United Press).

O ministro da Etiópia em Roma vai comandar as forças do Ogaden

NAPOLIS, 28.—Com destino a Aden embarcou aqui o ministro da Etiópia na Itália, sr. Afework, que vai tomar o comando das forças que operam na região de Ogaden. Aquele diplomata etíope, depois de chegar a Aden, embarcará num pequeno barco que o conduzirá a Djibuti, onde tomará o comboio para Addis-Abeba. Na capital etíope. Afework conferenciara largamente com o Negus, a fim de o pôr ao corrente de todas as negociações que fez junto do governo de Roma para solucionar pacificamente o conflito até à altura em que se rompem as hostilidades.

A senhora de Afework, que é italiana, não o acompanhou e permanecerá na Itália.—(United Press)

Os ultimos progressos das tropas do Roma

ADUA', 28. (Dum enviado especial da «Havas».)—Com a ocupação de Adi Nefas e o progresso realizado no vale de Feresmai, ficam os italianos senhores de uma região muito fértil e riquíssima em agua. O valor estratégico que representa a nova posição é também considerável. Este vale pode vir a converter-se num verdadeiro celeiro.

A marcha das tropas foi extremamente rápida e efectuou-se em boas condições. As estradas chegam já a Enticho, onde se recebem facilmente os comboios com viveres e munições.—(Havas)

As tropas invasoras do Norte recebem grandes reforços

MASSAUA', 28.—Diz-se que a divisão que Mussolini vai retirar da Libia será enviada para a Eritreia. As forças italianas que se encontram em territorio etíope foram reforçadas com 60.000 soldados, 10.000 operarios, 2.000

camiónes e automoveis, 20.000 cavalos e 60.000 toneladas de materiais. Continuam os preparativos para o proximo avanço.

Muitos comerciantes de Aduá e Axum vieram fazer as suas compras a Asmara.—(Americana).

A via ferrea de Addis-Abeba estará livre do ataque italiano?

DJIBUTI, 28.—Afirma-se que a linha ferrea Djibuti-Addis-Abeba será confiada a Cruz Vermelha Internacional, para não ser destruída pelos italianos.—(Americana).

A Etiópia espera, no entanto, o bombardeamento da linha do caminho de ferro

DIRE DAUA', 28.—Os etíopes preparam rapidamente todas as condições necessárias a imediata reparação da linha ferrea Addis-Abeba-Djibuti, no caso dela vir a ser bombardeada pela aviação italiana.—(United Press)

O maquinismo da S. D. N. está em movimento, diz a imprensa britânica

LONDRES, 28.—Referindo-se á decisão governamental de fazer aplicar sanções á Italia, o «Times» escreve: «Todo o maquinismo da Liga de Genebra está em movimento para limitar a guerra á Africa Oriental. A decisão do governo de Londres não é mais do que a aplicação do Artigo 16.º do «Covenant». O «Manchester Guardian» diz o seguinte: «Sem que tenhamos qualquer animosidade contra o governo italiano e sem termos qualquer interesse directo no conflito entre a Italia e a Abissínia, aceitámos a decisão da S. D. N. definindo a Italia como agressor e por conseguinte como país sujeito á aplicação do previsto nos artigos do Pacto. Relativamente á definitiva aplicação de sanções, facto que será discutido na proxima 5.ª feira em Genebra, saber-se-á nesse dia quais os países que estão dispostos a impôr essas sanções de acordo com as afirmações solenes prestadas pelos seus delegados nas ultimas reuniões».—Os jornais, em geral, dizem esperar que o exemplo da Grã-Bretanha e dos seus Dominios seja seguido por todos os Estados membros da S. D. N.—(Havas).

Como os ingleses encaram a possibilidade duma nova guerra

LONDRES, 28.—Um caso ocorrido recentemente, num cinematografo muito conhecido de West End, dá conto do sentimento do publico inglês perante o conflito italo-etíope. Projectava-se um filme de actualidades sobre o conflito na Africa Oriental. O publico recebia, com grandes aplausos e gritos de entusiasmo, as passagens que representavam os etíopes marchando para a frente de batalha, ao passo que, quando apareciam os italianos, se ouviam sinais de protesto, pateada e murmurios de desaprovacão. Um pequeno grupo de italianos, que se encontrava na sala, manifestou-se, ruidosamente, a favor de Mussolini quando a figura deste apareceu na tela. Produziu-se então um verdadeiro alvoroço. Recou-se, a principio, que se seguissem cenas violentas, mas a policia, que rapidamente interveio, acalmou os mais excitados.

Desde que começaram as hostilidades na Etiópia, sentiu-se uma mudança na opinião publica inglesa. Antes das hostilidades a maior parte da opinião era, por principio, pacifista, em consequencia da recordação dos horrores da Grande Guerra, e também por um sentimento de simpatia para com a Sociedade das Nações. Agora, porém, ao ver como um povo, magnificamente municiado com todo o material de guerra moderno, ataca um país atrasado e quasi indefeso, despertou um sentimento geral de indignação. Em Londres só se fala no conflito italo-etíope. A questão de saber se o conflito poderá desencadear uma guerra mais vasta, já se não considera como um mero assunto de remotas probabilidades. A atmosfera está carregada, e ha sintomas de que a opinião publica inglesa começa a considerar, como muito possível, uma proxima guerra. Os cinemas projectam os ultimos noticiarios sobre o conflito italo-etíope e todos os jornais publicam uma ou mais paginas com fotografias da guerra. O londrino habituou-se, de novo, a ver uniformes militares pelas ruas. Circulam os mais diferentes boatos, logo acolhidos pelo publico avido de noticias. Em todos os grupos que discutem a questão, ha sempre quem possua um parente ou amigo, que saiu, ou está para sair com as forças inglesas do Mediterraneo ou do Mar Vermelho. O numero de pessoas que poderá considerar como estranho a si proprias o conflito italo-etíope, é cada vez menor.—(United Press).

Aviões para o exercito italiano

ROMA, 28.—Dos cem aviões encomendados pela Italia aos Estados Unidos só 50 puderam ser entregues, antes do Presidente Roosevelt decretar o embargo de armas para os países beligerantes.—(United Press).

A Alemanha não quer ser outra Etiópia

BERLIM, 28.—O ministro do Ar declarou que as fabricas de construção de aviões alemãs, trabalham, dia e noite, para que a Alemanha não seja «outra Etiópia».—(United Press).

Rickett passou pela Italia

LE BOURGET, 28.—O celebre financeiro Rickett partiu de avião para Londres. Vinha de Napoles, via Marselha.—(Havas)

Os italianos libertaram os escravos mas já lhes deram destino

FRENTE DO TIGRE, 28. (Dum enviado especial da «Havas».)—Os escravos libertos que não quiserem ficar ao serviço dos seus antigos senhores, serão empregados nas minas de ouro, bem como os prisioneiros etíopes.

Chegarão da Eritreia varios contingentes de engenheiros que vêm estudar as possibilidades de exploração das minas de ferro e ouro da região.—(Havas)

Não excassem os prenuncios da grande batalha que se vai desenrolar ao norte da Abissínia. Só agora, quasi um mês depois de se travarem as primeiras escaramuças no Tigre, os abexins concluíram a sua mobiliza-



O monumento inaugurado em Aduá pelo general di Bono em honra dos soldados italianos mortos em 1896

ção. Quantos homens terá ali o Negus defrontando os italianos?

Entre tropas regulares e irregulares não é demais calcular um milhão. Os aviões que, nas primeiras semanas, tantos serviços prestaram, destruindo focos de resistencia e descobrindo concentrações, já não operam com a mesma facilidade. Os abexins já se sabem ocultar, aproveitando as depressões do terreno e os matos florestais. Só assim se explica o facto dos exercitos do «rás» não terem sofrido nos ultimos dias nenhum bombardeamento aereo de importancia. O flanco direito do exercito italiano, com base em Axum, foi atacado por um milhar de soldados do «rás» Seyum. Deve tratar-se duma operação de pequena importancia, com o objectivo de fatigar o adversario e de manter o impeto guerreiro das forças. O «rás» Seyum encontra-se entrincheirado em Makalé na cumeada de Amba Alagi, a 40 ou a 60 quilómetros dos italianos.

Essa operação levada a efeito por mil abexins, desligados do comando directo, deve ter tido o efeito duma «sondagem». Outras se praticarão ainda no intuito evidente de saber qual o ponto fraco do inimigo, tanto mais que este não se estende numa linha continua de defesa. Na região de Tambienon, o antigo «rás» do Tigre, reuniu vinte mil lanceiros. E' uma formidável massa de cavalaria, que só pode operar na meseta de Takazé, tendo por objectivo Axum. A sua eficiencia contra os tanques é reduzida.

Terá, pois, que aproveitar os multítiplos afluentes do rio que dá nome á meseta, e mesmo assim de contar com os esquadões de ascari.

Os italianos, como o fizeram nas manobras de Bolzano, devem conjugar a marcha dos carros de assalto com a cavalaria. Outra hipótese é de prever, que a cavalaria abexin seja empregada em «golpes de mão», aproveitando-se das soluções de continuidade da linha inimiga.

Conseguirá o Negus soffrear o impeto das suas tropas, obrigando-as a permanecer nas posições indicadas, e aí esperar o ataque italiano? Se assim for é muito possível que a vitória lhe sorria.

Isto equivale a dizer que quem tomar a ofensiva é que tem menos probabilidades de éxito.

No Ogaden nada ha a registar. Gorraheh continua a ser o ponto apeteido do general Graziani. A localidade tem importancia. Ali acaba o deserto e começa a montanha. E' o primeiro centro importante de comunicações no sul, tem agua em abundancia, e até um posto de T. S. F.—isto é, todas as condições para servir de base aos italianos, cujo alvo é Djidjiga e Harrar.

Os nossos vinhos aperitivos tónicos

VIG E VATsão preparados com
vinhos velhos do PortoAbrem o apetite e
fazem bem à saúdeAS NOSSAS AGUAR-
DENTES VELHAS**BRANDY**
OLD BRANDY
VERY OLD BRANDYSÃO AS MELHORES QUE SE
ENCONTRAM NO MERCADO

TELEFONE 21556

Policlínica Central de LisboaFUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urina-
rio—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das
crianças—14 h.

Dr. A. Burgueta—Estômago e intestinos—14 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garga-
ta—14 h.Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele
e sífilis—14 h.Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração
e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-vio-
letas, maçagens, etc.—12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. Custodio Teixeira—Análises clínicas

**Eu
quero
comprar
uma
chamada**



Ao pedir uma comunicação para outro local distante, na vossa cidade, efectua uma **compra**. Por cinco tostões acaba de pedir à organização telefónica tudo isto:

— Dê-me a utilização de alguns quilómetros de fio no cabo subterrâneo; dezenas de metros de fio aéreo, um pedaço do vosso quadro de ligações, com todos os seus pertences; preciso corrente das vossas baterias de acumuladores para transportar a minha voz e um pouco mais de outra corrente para fazer tocar as campainhas no local para onde quero falar. Preciso de uma empregada ou duas para as ligações troncais; dê-me também a atenção de vigilantes e pesquisadores de defeitos porque quero a transmissão clara e perfeita. —

Se pensar assim achará o verdadeiro valor do serviço telefónico.

**A COMPANHIA DOS TELEFONES
presta-vos serviço
dia e noite**

**CASA
Condeixa**Para as lotarias que se realizam a
2, 9, 16, 23 e 30 de Novembro, cujo
premio maior é de**400.000\$00**V. Ex.ªs encontram desde já à
venda nesta feliz casa

Bilhetes a	170\$00
Decimos »	17\$00
Cautelas »	8\$50

Para a

Grande Lotaria do Natal**6.000.000\$00**

Bilhetes a	1.600\$00
Meios »	800\$00
Quartos »	400\$00
Decimos »	160\$00
Vigésimos a	80\$00

(Preços da Santa Casa)

Cautelas a

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensinoSala separada para as alunas.
Professoras especializadas.
Escola Commercial Portuguesa
por correspondencia

Rua do Arsenal, 54-3.º

ESTRANGEIRO**White Horse**
WHISKY
O melhor de todos**Um avião que aterrou**
só com uma roda

BROOKLYN (U.S.A.), 28.—Um avião comercial que voava sobre esta cidade perdeu, em pleno voo, uma das rodas do trem de aterragem, o que o obrigou a uma aterragem forçada. O piloto e o unico passageiro que o avião levava saíram ilesos do desastre. E' a primeira vez que se regista nos Estados Unidos uma avaria desta natureza, motivo por que as autoridades aeronauticas mandaram abrir um rigoroso inquerito sobre o assunto.—(U. P.)

Lavra a peste bubónica
no Turquestão chinês

CHANGAI, 28.—No Turquestão chinês lavra a peste bubónica. Já ha muitos milhares de pessoas atacadas. Os primeiros socorros estão a ser prestados por medicos russos. As autoridades chinesas enviaram para a zona atacada numerosos medicos e enfermeiros e carregamentos de remedios.—(Americana)

Movimento demografico na Italia

ROMA, 28.—Acaba de se publicar a estatística official demografica pela qual se verifica que o numero de casamentos em Italia durante os primeiros nove meses do corrente ano aumentou extraordinariamente em relação ao mesmo periodo do ano findo.—(United Press)

As relações checo-polacas

PRAGA, 28.—Os professores universitarios da Checoslováquia pediram aos seus colegas polacos que enviem todos os esforços no sentido de serem restabelecidas as relações de amizade entre os dois países.—(United Press)

A exposição de motores em Londres

LONDRES, 28.—Durante a exposição de motores que terminou no sabado passado, no Olympia, foram recebidas encomendas no valor de 10 milhões de libras. A exposição foi visitada por 232.670 pessoas.—(Havas)

Um bandido morto

NOVA YORK, 28.—O «gangster» Fegenheimer foi morto a tiros de metralhadora por alguns rivais. A Policia procurava-o ha muito tempo.—(A)

AZ DAS MEIAS
RUA SERPA PINTO, 32**Oleos parafinicos****Canfield****100 o/o puros da Pennsylvania**

Garantem um bom funcionamento do seu motor e libertam-no de constantes reparações pelo uso de maus oleos.
Vende-se em todo o país.
Rendimento maximo - Despesa minima.
Distribuidores gerais:

Ferreira da Conceição & Salema, L. da
Rua de S. Nicolau, 41, 3.º Esq. Telef. 2 8611**TITUS**UM RELOGIO
DE QUALIDADEAO ALCANCE
DE TODAS AS
BOLSASVenda em todas as boas
curiosarias e relojoarias**A agitação na China**

TOQUIO, 28.—A agitação no norte da China tende a desaparecer. O general Tchang-Chen, governador de Ho Pei, decidiu tomar todas as providencias necessarias no sentido de se reduzirem os impostos excessivos que os camponeses pagam. De Tien Tsin comunicam que as autoridades militares japonesas se ofereceram para colaborar com as chinesas no sentido de se proteger a China do Norte e a Mongolia interior contra a ameaça bolchevista. Parece que Cheng aceitou o oferecimento. Os japoneses pretendem também entender-se com Tchang-Kai-Shek para a conclusão dum acôrdo militar destinado a entrar o movimento comunista na China.—(Havas)

Acabou o desemprego
na região do Ruhr

BERLIM, 28.—Terminaram os serviços de socorros aos mineiros do Ruhr por acabou o desemprego naquela zona. Distribuíram-se cinco milhões de marcos. O distrito de Essen por ter sido o mais sacrificado nos ultimos anos foi o mais beneficiado, pois lhe couberam 44 por cento daquela quantia.

Foram socorridos, no mesmo distrito, 30.000 homens, isto é, 42 0/0 do numero total dos mineiros.—(A)

A limitação dos armamentos

LONDRES, 28.—O «Daily Telegraph» diz que o projecto de limitação dos armamentos navais se encontra muito prejudicado, em consequencia das construções navais que se estão fazendo nos Estados Unidos.—(U. P.)

A questão religiosa na Alemanha

BERLIM, 28.—Discursando em Limburg, Franz Kerr, ministro dos cultos, frisou que o Estado respeitará a liberdade de consciencia e a fé. «O Partido Nacional-Socialista e o Estado não se preocupam com a idéa que cada qual faz de Deus. Não nos interessa saber a que religião pertencem, nem se não querem ter nenhuma confissão. E' nos sagrada a liberdade de consciencia. Pedimos a todos os nacionais-socialistas que se mantenham dentro da ordem e da disciplina. Devemos exigir-lhes que nunca ridicularizem quem se declare religioso».—(Havas)

Buster Keaton gravemente enfermo

NOVA YORK, 28.—O estado do actor cinematografico Buster Keaton, o celebre «Pampinas», é muito grave. Internado no «National Military Home», de Santelle (California), atacado de loucura furiosa, a ponto de terem de lhe vestir uma camisa de forças, parece que lhe sobreveio uma doença pulmonar, talvez por ter sido gaseado na Grande Guerra. Foram a ruina economica, provocada pelo cinema sonoro, e os seus desgostos sentimentais—casou duas vezes e as duas mulheres pediram o divorcio—que o endoideceram.—(Americana)

Temporal em Inglaterra

LONDRES, 28.—O temporal continuou a fazer-se sentir na região de Manchester, na noite de sabado para domingo, chegando o vento a atingir a velocidade de 71 milhas a hora. Perto de Chelsea deram-se varios desastres, mas não ha victimas.—(H.)

COMEMOROU-SE HOJE EM ITALIA

o 13.º aniversario da Marcha sobre Roma

ROMA, 28.—A celebração do XIII aniversario da Marcha sobre Roma começou numa atmosfera de gravidade, em que influi a tristeza do dia pardacento. Todas as lojas fecharam. Nas janelas veem-se bandeiras.

Os membros do directorio Fascista foram de manhã ao cemiterio de Verano prestar homenagem aos mortos da revolução. A's 10 da manhã, içou-se na varanda do Palacio de Venezia o pavilhão do Partido. Os fascistas aglomerados na Praça cantam hinos. Em todas as cidades de Italia, á mesma hora, realizaram-se iguaes cerimoniaes. As capelas dedicadas aos mortos estão guardadas por fascistas, que se renderão até á meia noite. Em varios pontos da Italia inauguram-se hoje diversas obras, completadas no ano XIII, no valor de 1 bilhão e meio de liras e 37 milhões de dias de trabalho. As principais são: a grande estrada através dos Apeninos ligando Genova a Padua, a electrificação da linha ferrea de Florença-Roma-Nápoles, e a vasta Cidade Universitaria de Roma que veio substituir o velho Palacio da Sapiencia.—(Havas)

As manifestações nas ruas

ROMA, 28.—O XIII aniversario da «Marcha sobre Roma» está a ser comemorado em todo o país com o maior entusiasmo e brilhantismo.

Milhares de militares e «camisas negras» percorrem as ruas da capital romana ostentando os seus vistosos uniformes de grande gala. O commercio e a industria encerraram as suas portas para que os seus empregados e operarios pudessem participar nos festejos. As fabricas de material de guerra e de avioes encerraram também.—(United Press)

Inaugurou-se um canal
planeado por Napoleão

BERLIM, 28.—Foi aberto ao trafego o chamado «canal da costa», entre o rio Ems e o Weser inferior, que representa um caminho directo entre os portos do segundo daqueles rios e o distrito industrial de Westphalia. Para a construção deste canal foi necessaria drenar pantanos seculares.

Quem primeiro planeou esta nova via fluvial foi Napoleão. O projecto nunca mais deixou de ser estudado. As obras duraram dez anos, durante as quais se deslocaram 6 milhões e meio de metros cubicos de areia.—(A)

As grandes inundações no Haiti

PORTO PRINCIPE, 28.—As inundações causaram, pelo menos, umas duas mil victimas. Eleva-se a milhares o numero de pessoas que ficaram sem abrigo. As caudalosas torrentes que se formaram arrastaram para o mar a maior parte das victimas. A região de Jeremie foi a que mais sofreu.—(Havas)

AZ DAS MEIAS
RUA SERPA PINTO, 32**Dr. Jorge Santos**

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dor nem descanso. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade, 9-2.-Dr. Tel. 28443. Cl. nobres as 9 horas.

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Secção de Engomagem Electrica**Preços de engomados**

Colarinhos (cada)	\$50
Punhos	\$50
Camisas	2\$00
	2\$50

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis

Telefone 2 4350

**UM ALIMENTO SUBLIME**

O doutor R. Mac-Leod, professor de Fisiologia na Universidade de Toronto, afirma que uma lata de sardinhas ajuda a conservar força e saúde.

O prof. R. Legendre, director da Escola dos Altos Estudos, de Paris, recomenda, dum modo especial, as Sardinhas de Conserva.

O doutor J. Perard, professor da Escola Central de Paris, afirma que a sardinha possui um valor alimentar energético superior á carne.

O eminente químico das Oficinas Técnicas de Pescas Marítimas de França, dr. Z. Hinaud, afirmou também, num bem documentado estudo, que a digestão total da Sardinha de Conserva é mais rápida do que a da carne e mais rica em todos os vitamines, concluindo pela recomendação entusiástica deste alimento que ele julga digno de toda a preferéncia.

*Resumindo: Sabe porque deve comer Sardinhas de Conserva?**Porque alimentam muito e custam pouco.**Porque alimentam muito mais do que a carne.**Porque sabem bem.**Sabem bem.*

STATE EXPRESS

333 - 555

444 - 777

(Os melhores cigarros ingleses)

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
TODOS OS GENEROS PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE MANDA O PAIZ!

O ESCANDALO DO JOGO EM ESPANHA

A sorte do Partido Radical depende

da sessão que hoje se realiza nas Côrtes

Lerroux entre dois fogos: a "CEDA" e as esquerdas

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 28. — (Pelo telefone). — «Straperlo», que assim se chama a roleta mecanica que o mexicano, e não holandês, Strauss afirmava ser um jogo para crianças pequenas, foi um autentico jogo de azar para a gente grande do partido radical, e um jogo de destreza para os das esquerdas, e talvez também para os das direitas, que com ele inutilizariam o partido historico da Republica.

O escandalo surgiu agora porque o chefe do Estado, recebida a denuncia de Strauss, não podia evitá-lo, e foi precedido daquela crise politica, então inexplicavel, que afastou o sr. Lerroux da presidencia do Conselho. Mas em verdade o caso do jogo foi denunciado pelo jornal «La Voz», em 12 de setembro de 1934, o que deu lugar ao immediato encerramento do Casino de Miramar, de San Sebastian, que abria por uns dias, após estar fechado ha bastantes anos, o que, diga-se de passagem, bastante tem prejudicado San Sebastian, que se vê preterida por outras praias de Espanha e até de Portugal.

E o caso das percentagens, agora denunciadas, também ha muito circulava em Madrid, como anedocta especime dos vícios que se atribuem ao partido radical.

Sobre as oito personagens politicas que a comissão parlamentar acusa, em face da denuncia do tal Strauss, recaem desgracadamente graves culpas; mas é justo reconhecer que o prestigio do sr. Lerroux foi apenas comprometido pelos seus intimos, sem que o chefe vez alguma figurasse directamente nas desastrosas negociações, e muito menos o sr. Juan Rocha, que ocupava no governo uma pasta por onde o assunto não podia correr. Estas circunstancias, porém, não impedem que a situação politica de ambos esteja em jogo.

Da sessão parlamentar extraordinaria desta tarde se procura que não saia a demissão dos dois marechais do partido radical.

Nas ultimas reuniões da sua minoria tem o sr. Lerroux pugnado pela continuação do bloco governamental, ainda que os srs. Lerroux e Juan Rocha sejam substituidos no ministerio por outros elementos do seu partido, o que de alguma maneira representa a continuação do partido radical, e a não satisfação dos desejos da Esquerda que com destreza usa do jogo de azar para a ambicionada dissolução parlamentar. Mas será isto possivel?

Poderá, e querará, o sr. Gil Robles manter-se com um apoio que de certa maneira pode implicar cumplicidade? Ou, como o sr. Azafia deixou prever no seu discurso de Madrid, querará a «Ceda» tirar partido do escandalo para consolidar a sua posição e assim obter o poder?

É sintomatico o facto de ter sido «El Debate», órgão da «Ceda», o primeiro jornal a dar, em edição extraordinaria, a longa e escandalosa carta de Strauss, no que só depois foi imitado por outros jornais, que sem o precedente talvez não tivessem divulgado o documento.

Contará o sr. Gil Robles com alguma força, que não seja a do Parlamento, no qual, como se sabe, não pode ter maioria sem o apoio do partido radical?

Porque a não ser assim, a historica sessão de hoje só pode ter duas derivacões: a continuação do bloco governamental por meio de uma crise parcial, ou a crise total do governo,

com a consequente abertura de consultas por parte do chefe do Estado.

Pelo precedente da ultima crise, já sabemos o que nas consultas opinam ou aconselham as personalidades ouvidas pelo sr. Alcalá Zamora.

O que não se sabe é se desta vez o sr. presidente da Republica, se resolve a usar da ultima prerogativa da dissolução que lhe resta em dois anos de presidencia a cumprir.

Nesta hipotese de dissolução, poderia fazer-se eleições com um governo aproximadamente nacional, chefiado por um independente, por exemplo, Chapaprieta, que assim pode fazer votar as suas propostas orçamentais.

E depois — a grande incognita.

Descartado da situação o partido radical ficavam dois homens frente a frente: os srs. Manuel Azafia e Gil Robles, o primeiro ministro da Guerra da Republica e o ministro actual, dois paisanos que se farão guerra sem quartel e nenhum deles passou por um quartel. Estudaram em universidades distintas e simbolicas: um em Salamanca, outro em Madrid.

Para a sessão de hoje, que começa ás 16 horas, e para a qual têm sido disputadissimos os bilhetes, já o sr. Lerroux anunciou que foi nomeada uma comissão de radicais, que ditará as normas a adoptar pela respectiva minoria.

Compõem esta comissão os três deputados que fazem parte da comissão parlamentar investigadora, e ainda os srs. Santiago Alba e Orozco.

O sr. Alba, mesmo, bem pode vir a ser sucessor do sr. Lerroux no novo estado maior que alguns radicais desejam para o partido.

O grande discurso de hoje será o do sr. Lerroux, discurso em todas as hipotese impressionante, e ao qual se seguirão discursos e declarações de outras personalidades, e que levarão á solução de que a Espanha toda está dependente.

ROGERIO PEREZ

Lerroux quer defender-se

MADRID, 28. — Em todos os sectores politicos reina uma grande expectativa pelo debate politico que esta tarde se vai travar no Parlamento, em consequencia do grave escandalo do jogo, ha dias tornado publico e no qual se encontram envolvidas algumas destacadas individualidades do partido radical. O ponto principal da reunião havida ontem no gabinete do ministro da Guerra, entre o sr. Gil Robles e a comissão radical, incumbida pelo partido de estudar a situação politica do partido, perante o escandalo Strauss, baseou-se num minucioso estudo de toda a questão e da forma como decorrerá o debate politico que esta tarde se vai travar na Camara. Como se sabe, a minoria radical outorgou um voto de confiança áquella comissão para livremente poder determinar a attitude que o partido deverá seguir perante os acontecimentos que em redor do escandalo do jogo se desenrolam. Atribui-se uma grande importancia á decisão tomada de se não romper o bloco governamental, decisão que se filia no desejo de se manter a politica de saneamento financeiro e economico, que vem sendo orientada pelo presidente do Ministerio e ministro das Finanças, sr. Chapaprieta.

Na reunião dos «cedistas» varios deputados pediram que se fizesse a depuração do partido, irradiando dele os responsaveis, por entenderem que

as responsabilidades no escandalo não devem cair sobre a colectividade. Manifestaram também a opinião de que Lerroux não devia assistir ao debate de hoje.

Durante uma hora Lerroux esteve em conferencia com Santiago Alba, que o informou do que se havia passado no ministerio da Guerra, na conferencia realizada com Gil Robles. Lerroux negou-se a não assistir ao debate pois quer defender-se das acusações que lhe venham a fazer. Santiago Alba manifestou a opinião de que a minoria radical se devia abster de tomar a iniciativa do debate.

Gil Robles convocou para o meio dia de hoje a minoria popular agraria, para ser discutida a orientação que deve ser seguida no debate da Camara. Gil Robles recomendou a todos os ministros da «Ceda» e deputados deste partido que não falem á sessão de hoje. — (United Press).

A demissão dos culpados

MADRID, 28. — O governo, reunido em Conselho, resolveu que sejam demittidos dos seus cargos publicos, todas as pessoas implicadas no escandalo do jogo. — (Havas).

O governo está unido

MADRID, 28. — Sob a presidencia de Chapaprieta reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que resolveu demittir immediatamente das suas funções todos os funcionarios do Estado envolvidos no escandalo da concessão do jogo. Foi também resolvido que o juiz-presidente do Tribunal de Barcelona assumia inmediatamente o governo geral da Catalunha, em substituição de Pich y Pon, envolvido no escandalo Strauss.

Chapaprieta declarou á saída que no Conselho fora acordada a attitude que o governo deverá adoptar perante o debate politico que esta tarde se realiza na Camara em sessão extraordinaria. Acrescentou que se o governo se vir obrigado a intervir no debate, a sua attitude será colectiva. Chapaprieta negou-se, seguidamente, a vaticinar quais as consequencias politicas que o debate que se vai travar hoje na Camara pode trazer para o governo. — (United Press).

O Partido Radical quer salvar-se

MADRID, 28. — Reuniu esta manhã, novamente, a minoria parlamentar radical, que examinou uma vez mais a responsabilidade de alguns membros do partido no escandalo Strauss e estudou os trabalhos realizados pela comissão do partido ontem nomeada. Foi também resolvido autorizar a publicação do discurso pronunciado ontem por um dos membros daquela comissão, aconselhando uma grande depuração no seio do partido radical, a fim de este ainda se poder salvar.

Esta manhã diversos grupos de estudantes percorreram as ruas distribuindo manifestos atacando os politicos envolvidos no escandalo do monopolio do jogo. Quando tentaram manifestar-se subversivamente contra aqueles politicos a policia dispersou-os, sem que se tivesse registado qualquer incidente grave. — (United Press).

O vôo Londres-Cabo

LONDRES, 28. — O oficial aviador David Lewellyn, que, em companhia de mrs. Wyndham, partiu ha dias para efectuar a ligação aerea Londres-Cidade do Cabo, chegou esta manhã a Bulawayo. — (Havas).

Crise politica em França?

A attitude do Partido Radical-Socialista pode

provocar a queda do Governo

PARIS, 28. — Os jornais voltam a falar do Congresso Radical-Socialista. O «L'Oeuvre» diz que, quanto ás Ligas não ha equívoco possivel. «Exigem-se, sem demora, o seu desarmamento e dissolução. A moção votada pelo Congresso — diz ainda o mesmo jornal — preconiza, sem a menor duvida, a união de todos os partidos da Esquerda. E' a adesão do Partido ás formulas defensivas e construtivas da «Frente Popular». Devemos tirar disso a conclusão de que desde o regresso do Parlamento teremos o rompimento da coligação governamental? Seria, talvez ir depressa de mais».

O «Populaire» diz que desde que o Partido decidira defender a Republica não podia regatear o seu concurso á «Frente Popular» que se «constitui, justamente, para defender a Republica atacada». O Partido Radical — diz — ainda o órgão socialista — caminha. Vem juntar-se aos socialistas no terreno de batalha em que, com os comunistas, combatemos todas as formas da reacção. O «L'Humanité» (comunista) declara que o Congresso Radical confirmou solenemente a sua adesão á «Frente Popular». Para o «Figaro» o Congresso Radical colocou uma bomba, a estallar conforme as circunstancias, no caminho seguido pelo ministerio. O «Jour» declara: «Quere se queira quer não, está virtualmente aberta a crise ministerial. A queda do ministerio é esperada para os primeiros dias da reentrada em funções do Parlamento ou seja dentro de três semanas». — (Havas).

O casco do «Lusitania»

parece ter sido já localizado

LONDRES, 28. — O enviado especial da «United Press» que se encontra a bordo do «Ophir» cuja tripulação procura arrancar do fundo do oceano o vapor «Lusitania» ha vinte anos afundado por um submarino alemão, radiotelegrafou a anunciar ter estado em comunicação com o mergulhador que hoje desceu ao fundo do oceano para localizar o ponto em que se encontra aquele navio. O mergulhador respondendo assim ás perguntas do jornalista: «Estou a 40 braças de fundo. A escuridão é profunda e a potente lampada electrica que trago comigo sómente dá luz num pequeno raio de acção. Estou agora sob um enorme casco dum navio cuja superficie se encontra coberta de uma pequena camada de lodo. Pelos arrebites, que verifiquei terem duas polegadas de diametro, julgo tratar-se do «Lusitania», pois nestas paragens não foi afundado qualquer barco com arrebites de tal dimensão».

O mergulhador, a meio das suas investigações, foi rapidamente trazido á superficie em virtude do grande temporal que se avistava no horizonte, quando já grandes vagalhões se quebravam contra o casco do «Ophir». — (United Press).

As eleições na Inglaterra

LONDRES, 28. — São já sessenta as mulheres que disputarão as proximas eleições gerais em Inglaterra: trinta e uma socialistas, vinte conservadoras, sete liberais, uma liberal-independente e uma independente. — (Havas).

Foi condenado na Boa Hora

um moço de fretes que matou uma criança

No 6.º juizo criminal do tribunal da Boa-Hora, foi hoje julgado Afonso Lopes, moço de fretes, que é acusado de, ao arremessar uma tegela de barro a sua mulher, ter atingido mortalmente uma criança de 7 anos, Maria Ricardina Fonseca. O caso passou-se na rua da Oliveira, 11. O réu foi condenado na pena de 6 meses de prisão correcional já soffrida, seis meses de multa a 1 escudo por dia e 1 000 escudos de imposto de justiça.